



## Sobrevivência de Cerejeira-do-Rio-Grande (*Eugenia involucrata*) em diferentes períodos de transplante

Ágatha Guilhermina Aschembrener Trindade<sup>1</sup> Felipe Silva Campos<sup>2</sup> Heitor Flores Lizarelli<sup>3</sup> Jesuele dos Santos<sup>4</sup> Cláudia Simone Madruga Lima<sup>5</sup>

10 maio 2018

### RESUMO

**Resumo** – A Cerejeira-do-Rio-Grande (*Eugenia involucrata*) pertencente a família das Myrtaceae, sendo uma frutífera nativa brasileira com uma alta aceitação de seus frutos, entretanto apesar de seu potencial econômico ainda são as informações sobre a cultura. O objetivo neste trabalho foi verificar a sobrevivência de Cerejeira-do-Rio-Grande em diferentes períodos de transplante. O experimento foi conduzido no Pomar Orgânico Didático Experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul-PR, sendo as plantas conduzidas em sistema orgânico. O primeiro transplante foi submetido a condições climatológicas de céu aberto, umidade a 20%, ventos a 5kmh-1 e com temperatura de 25 °C, sendo a temperatura mínima 16 °C e máxima 30 °C. Com relação ao segundo período de transplante, as mudas foram submetidas a condições climatológicas a céu encoberto, umidade a 80%, ventos a 21kmh-1 e com temperatura a 19 °C, sendo com temperatura mínima 12 °C e máxima 25 °C. O delineamento utilizado foi unifatorial com 10 repetições para cada transplante, representada por uma planta, totalizando 20 plantas. Após 30 dias avaliou-se o índice de sobrevivência de plantas. Constatou-se que as plantas condicionadas ao primeiro transplante apresentaram 3% de mortalidade, sendo que as plantas do segundo transplante não apresentaram mortalidade, com 100% de sobrevivência, se diferindo estatisticamente pelo teste de Tukey a 5%. Conclui-se então a partir dos resultados obtidos que a mortalidade de plantas em função de diferentes períodos de transplante ocorre de maneira mais elevada quando as plantas são transplantadas a condições climatológicas de temperatura elevada e baixa umidade relativa.

**Palavras-chave:** fruteira nativa; myrtaceae; transplântio.

1 agathaaschembrener@gmail.com, Acadêmica do curso de Agronomia; Universidade Federal da Fronteira Sul; Laranjeiras do Sul, PR

2 Acadêmico do curso de Agronomia; Universidade Federal da Fronteira Sul

3 Acadêmico do curso de Agronomia; Universidade Federal da Fronteira Sul

4 Acadêmico do curso de Agronomia; Universidade Federal da Fronteira Sul

5 Professora adjunta do curso de Agronomia; Universidade Federal da Fronteira Sul.



**Correspondência:**

Ágatha Guilhermina Aschembrener Trindade

agathaaschembrener@gmail.com

Recebido: 23/11/2017

Aprovado: 10/05/2018

**Como citar:** TRINDADE, Ágatha G. A.; et al. Sobrevivência de Cerejeira-do-Rio-Grande (*Eugenia involucrata*) em diferentes períodos de transplante. **Syn. scy. UTFPR**, RESUMOS... Simpósio Paranaense de Fruticultura (3.: 2017 nov. 21-23: Pato Branco, PR). Pato Branco, v. 13, n. 1, p. 281–282. 2018. ISSN 2316-4689 (Eletrônico). Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/synscy>>. Acesso em: DD mmm. AAAA.



Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença **Creative Commons** Atribuição 4.0 Internacional.